



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Nutricional Subjetiva Global Pediátrica: Resultados De Um Hospital Universitário Do Rio De Janeiro

Autores: ANA SILVIA SOUZA DE SENA (UFRJ), DANIELLA RODRIGUEZ CURVAL (UFRJ), CAROLINA MOREIRA LEAL (UFRJ), CAROLINA FIGUEIREDO FERRAZ MOREIRA (UFRJ), AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA (UFRJ), JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA (UFRJ), PATRICIA DE CARVALHO PADILHA (UFRJ)

Resumo: Objetivo: descrever o estado nutricional de acordo com a avaliação nutricional subjetiva global (ANSGP) em pacientes internados nas enfermarias de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um estudo transversal, cujo os critérios de elegibilidade foram: idade entre 2 e 18 anos completos e tempo máximo de internação de até 48 horas para realização das avaliações. Foram excluídos aqueles com síndromes genéticas, síndrome de Down, erro inato do metabolismo, paralisia cerebral, insuficiências renal e hepática crônicas e casos de Covid-19. A ANSGP foi realizada em até 48 horas da admissão, sendo os pacientes classificados em: normal/bem nutrido, moderadamente desnutrido ou gravemente desnutrido. Foram coletadas informações sociodemográficas, antropométricas e clínicas para caracterização da amostra. Os dados foram digitados e a análise estatística foi realizada no programa SPSS for Windows versão 24. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão, e as variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Resultados: Foram avaliados 53 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino 54,7% (n=29). A média de idade e do tempo de internação foram $7,08 \pm 4,28$ anos e $5,40 \pm 2,64$ dias, respectivamente. Quanto aos principais diagnósticos no momento da internação, destaca-se: asma 15,1% (n=8), artrite 13,2% (n=7) e diabetes mellitus tipo I 13,2% (n=7). Quanto à classificação segundo a ANSGP, 58,5% (n=31) dos participantes foram classificados como normal/bem nutrido, 39,6% (n=21) e 1,9% (n=1), como desnutridos moderados e graves, respectivamente. Dentre os pacientes classificados como desnutridos moderados/graves, a maioria era do sexo feminino (63,6%, n=14) e com doenças crônicas (77,3%, n=17). Conclusão: A ANSGP identificou expressiva frequência de desnutrição, com maior frequência entre pacientes com doenças crônicas. A ANSGP pode complementar a avaliação antropométrica em pacientes pediátricos, em especial por contemplar domínios mais abrangentes da avaliação nutricional.